



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA DEZENOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSETE (19-06-2017).

No dia dezanove de junho, na Câmara Municipal de Mariana, às dez horas e vinte e um minutos, realizou a reunião da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro), sendo presidida pelo vereador Marcelo Macedo. Estiveram presentes os vereadores Geraldo Sales, Adimar José e José Jarbas Ramos Filho; representante da procuradoria municipal de Mariana, Sr. Aurimar, a Secretária de Desenvolvimento Rural, Sra. Marcela Cota; o Secretário de Obras, Sr. Rafael; o Secretário de Defesa Social, Sr. Braz de Azevedo; o Assessor Operacional IV (responsável dos Vigilantes), Sr. Alberto Ferreira Serra; Sr. José Ricardo Ferreira: Relações Institucionais da Fundação Renova; Sr. Álvaro Pereira: Gerente Executivo da Fundação Renova Mariana, Ex-Presidente da Cooperativa de Leite: Sr. Igor Perez, Membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Leite de Mariana: Srs. José Paulo Barcelos, Luís de Carvalho e Milton Inácio da Silva e os ex-funcionários da cooperativa e Dra. Fátima de Melo Gomes: Presidente do Sindicatos dos Trabalhadores e Produtores Rurais. A vereadora Daniely procedeu à leitura da ata de reunião de comissão, sendo aprovada por unanimidade. Com a palavra, o Sr. Álvaro explicou que conforme o TTAC está sendo feito programas para ajudar Mariana a se desvencilhar das mineradoras, que os engenheiros da Fundação estiveram no laticínio para avaliar os reparos necessários a serem feitos, concluindo um investimento de 5 milhões para voltar a funcionar. Sr. Álvaro afirmou que esse aporte será feito de forma compensatória por não ser diretamente impactada pela barragem. Ainda, explicou que em relação às dívidas do laticínio não pode ajudar e que será preciso fazer reuniões com a prefeitura e a cooperativa para ver como será feito esse projeto, redigindo um documento formal estabelecendo a responsabilidade a cada instituição. Com a palavra, a secretaria Marcela colocou que recebeu na câmara técnica a proposta da Fundação Renova, precisando de mais detalhamentos desses estudos, que demanda tempo para que possa prosseguir, que a prefeitura é parceira, mas quer fazer de forma correta para não acontecer novos erros e prejudicar mais ainda os produtores. Com a palavra, o Sr. Aurimar disse que em relação ao dinheiro investido nos equipamentos ainda está em análise pela comissão de reconhecimento de dívida, criada pela prefeitura para julgar esses assuntos, e acrescentou que neste momento não pode afirmar como será resolvido essa situação, pois precisa do parecer dessa comissão. Em relação ao pagamento dos funcionários, a prefeitura conforme Lei 3.010 não tem responsabilidade com as questões trabalhistas. A vereadora Danielly disse que filho feio ninguém quer, que se a cooperativa estivesse funcionando que todos estariam juntos. Continuando, Aurimar disse que depois da reunião interna com os vereadores foi solicitado ao controlador da prefeitura que desse prioridade a esse caso. O vereador José Jarbas ressaltou que é uma vergonha a resposta dada pela prefeitura, porque os funcionários do laticínio estão sem receber, queria ele saber se fosse o prefeito sem receber esse tempo todo. Ainda, o vereador assinalou que o município virou as costas para os funcionários e os produtores rurais e fosse determinada uma nova data para apresentar uma resposta a esta Casa, de quando vai pagar os funcionários do laticínio. O vereador Geraldo Sales disse que a esperança da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Casa é que a Fundação Renova salve o laticínio e que teria que separar a cooperativa do laticínio. O vereador propôs que a Fundação colocasse como medida reparatória para que as obras aconteçam mais rápido. Ato contínuo, o vereador José Jarbas pediu para constar em Ata a data dessa nova reunião que será trinta dias a partir de hoje para solucionar essa questão, pedindo a secretária Marcela que enviasse o cronograma com data da ação da montagem desses projetos junto a Fundação Renova para esta Casa, Sindicato e Cooperativa. O vereador ressaltou que tem que ter um aporte da prefeitura porque não tem como os produtores rurais arcar com essa dívida, sendo que houve um erro desse mandato do executivo e tem que ser consertado imediatamente. Em seguida, o vereador pediu à Fundação Renova que contratasse um consultor que mesmo depois que fizer o aporte do dinheiro, que tenha uma linha mestra para conduzir a cooperativa para que seja uma gestão técnica por um tempo até que a cooperativa consiga prosseguir sozinha. Com a palavra, o vereador Marcelo Macedo requereu à procuradoria para informar qual andamento e trabalho realizado pela comissão de reconhecimento de dívida, que fosse reconhecido as dívidas com os empresários da cidade. Com a palavra, a Dra. Fátima afirmou que o produtor rural não tem responsabilidade nenhuma em relação aos pagamentos dos funcionários, colocando que a responsabilidade é do município. A representante do Sindicato disse que estava para defender os produtores rurais, solicitou a participação do sindicato em todas as reuniões e pontuou que a cooperativa não pode gerenciar o laticínio. A pedido do vereador José Jarbas que em todas as reuniões marcadas para decidir assunto sobre o laticínio que o sindicato seja convocado. Com a palavra, Sr. José Paulo assinalou que há uma oportunidade de desenvolver a economia do município, porém ficava triste em ver um laticínio deteriorando, com poder de dar 30 a 40 empregos e nada está sendo feito, que chegou ao fim o mandato do conselho fiscal da cooperativa e vai ser passado a responsabilidade do próximo mandato. Sr. José Paulo disse que não há segurança no local e que foi investido um sistema de alarme para que não roube o resto dos equipamentos que ainda existe. Adiante, ele afirmou que já solicitado à prefeitura que colocasse um vigia 24 horas por dia e não um porteiro, não obtendo resposta da prefeitura. Além disso, Sr. José Paulo informou que a cooperativa está com dívidas, protestos, mas que não foi só culpa deles, esperando a parte da prefeitura que não tiveram e desejou que a Renova faça uma diversificação. Por fim, Sr. José Paulo disse que foi precipitado receber o laticínio já com problemas da prefeitura. Com a palavra, o vereador Geraldo ressaltou que a cooperativa foi errada ao investir no conserto dos equipamentos com o dinheiro do capital de giro sem comunicar a prefeitura e se dispôs a bater de porta em porta dos produtores para dizer que erraram, mas agora não irão errar mais. O vereador sugeriu a criação de um projeto de lei que passe o dinheiro para sindicato, o qual repassaria para os devedores. O vereador José Jarbas pediu que constasse em Ata esse compromisso com a prefeitura para definir um caminho de modo a zerar essas dívidas, que sejam resolvidas essas pendências para começar um novo momento. Com a palavra, a Sra. Flávia, funcionária do laticínio, colocou que eles não estão querendo só receber os pagamentos atrasados, mas sim os empregos de volta. O vereador Marcelo perguntou ao Sr. José Paulo qual o valor da dívida. Sr. José Paulo explicou que os dados estão desatualizados, 220 mil de fornecedores, 64 mil trabalhistas. 15 mil de funcionário na justiça, funcionário na justiça que ainda não tem valor e serviço de contabilidade. Com a palavra, o vereador José Jarbas pediu à secretária Marcela que ajudasse junto com o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

sindicato a cooperativa a fazer um levantamento de toda dívida e depois desse levantamento que mandasse a esta Casa uma cópia para conhecimento de todos os vereadores. A secretária Marcela se colocou à disposição dos funcionários Eduardo e Sebastião para junto com a contabilidade da cooperativa possam chegar ao valor real. Com a palavra, o secretário Braz declarou que é feito serviço de segurança pelo setor patrimonial com coordenação de Betinho, que há uma deficiência no setor de vigilância e o local é de fácil acesso por não ter muros ou cercas, havendo roubos de baterias dos caminhões do laticínio. A secretária Marcela disse que vai fazer um documento para formalizar essa retirada dos caminhões para guardar na garagem da prefeitura, para não ser roubado. Sr. Braz disse que todos os equipamentos que quiserem podem guardar no almoxarifado central. O vereador Marcelo sugeriu que o laticínio fizesse uma discriminação detalhada nesse documento para retirada dos equipamentos, para resguardar o laticínio futuramente. Com a palavra, o Sr. Igor colocou que houve precipitação, mas que também eles confiaram na palavra da funcionária da prefeitura que afirmou estar tudo bem e acrescentou que está com esperança através da Fundação que tudo se resolva e volte a funcionar. O vereador Marcelo agradeceu a todos. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às doze horas e quarenta minutos.